

JUREMA

PONTOS INDIVIDUAIS

Cabocla da Água Branca

Cabocla da Água Branca chegou
Da mata virgem onde Oxóssi é rei
Ela vem da serra, ela vem do mar
Aieie, odoiá
Com as cores de Iemanjá
Aieie, odoiá
É Oxum que vem chegando
Aieie ee
Sobre os raios de luar
Aieie, minha mãe
Com Oxóssi a sua frente >
Firma ponto no Congá >2x

Cabocla Damiana

Oxóssi atirou uma flecha
Nas águas de Mãe Iemanjá
A flecha caiu foi ao fundo
E acertou uma estrela do mar
E a estrela foi tomada
Pelos braços de Tupã
Que a levou para a beira do mar
Foi repousada na areia
E com as bênçãos de Oxalá
Se transformou numa cabocla sereia
Damiana é cabocla no Congá >
É guerreira na areia >
É sereia lá no mar >2x

Cabocla Guaracira

1.

Tupã é o meu rei
Oxóssi é rei também
Sou filha de Jurema e de Tupi >
Sou filha de Tupã >
Cabocla Guaracira >2x

2.

Cabocla quando desce
Não vem sozinha
Ela traz sua falange
Pra firmar a sua gira

Gira ee
Gira ea
Salve a falange
Da Cabocla Guaracira

Cabocla Indaiá

Indaiá, o Indaiá >
Como vai a areia, como vai a areia >
Como vai o mar >2x
Indaiá é quem me diz
O momento que dá pé
Eu sair no meu veleiro
Sem perigo da maré
Quando canta a mãe sereia
Não quer que ninguém se esconda
É sinal de tempo bom >
Janaína vem na onda >2x
Indaiá, o Indaiá... >2x
Quando quero navegar
Eu consulto Indaiá
É a mãe das caboclinhas
Nos domínios de Iemanjá
Ela vem com a magia
Da família encantada
Na estrela que se vê >
Ao romper da madrugada >2x

Cabocla Iracema

1.

Iracema cabocla guerreira
Dona do seu Ariri
Do centro da mata virgem
Comanda a tribo Tupi
Seu grito ecoou na mata
Sua flecha zuniu no ar
Iracema cabocla guerreira
Dona do seu Ariri

2.

Quem pode, pode
Com as folhas da Jurema
Que atira flecha
Muito mais além do mar
Mas ela é
Uma cabocla de pena
É a cabocla Iracema

Dona do seu jacutá

Cabocla Jaciana

A lua brilha na mata virgem >
Perto do rio eu vi uma flor >2x
Eu vi um lírio na cachoeira
É mãe Jaciana, cabocla Jurema
Saudei as forças do Juremá >
Saudei suas forças meu Pai Oxalá >2x

Cabocla Jandira

Quem quiser viver sobre a terra
Quem quiser viver sobre o mar
Chama a Cabocla Jandira
Chama as sereias do mar
Aruê ruê, aruê ruá
Aruê Jandira

Cabocla Jupira

Jupira é uma cabocla tão linda
Quando vem da mata
Ela vem sorrindo
Saravá pemba, saravá nosso Congá
Saravá Mamãe Oxum e também Pai Oxalá

Cabocla Jurema

No centro da mata virgem
Uma linda cabocla eu vi
Com seu saiote, feito de penas >
É a Jurema, filha de Tupi >2x
Jurema, Jurema, Jurema
Linda cabocla filha de Tupi
Ela vem lá do Juremá
Vem firmar seu ponto nesta Congá

Cabocla Jussara

Cabocla Jussara, cabocla ela é
Ela vem com sua flecha
Salvar filhos de fé
Vem lá de Aruanda
Na Umbanda trabalhar
É a Cabocla Jussara

Que acaba de chegar

Cabocla do Mar

Composição: Bitty

Quando as águas do rio
Encontrarem as ondas do mar
Eu farei um pedido
Pra cabocla na areia firmar
A lua no céu clareou
Os filhos de Iemanjá
Salve a Mãe Sereia >
Saravá a Cabocla do Mar >2x

Cabocla Sete Flecheira

Sou cabocla de Oxóssi
Caboclinha guerreira
Sou Sete Flecheira
Eu venho lá da mata
Com meu arco e flecha
Com ordem de Oxalá
Vem trabalhar Cabocla Flecheira >2x
Vem trabalhar neste Congá

PONTOS DE LINHA

1.

Bateu tambor, tambor >
É uma beleza >
Hoje eu vou abrir a mesa >
No tronco do Juremá >2x
Saravá todo povo de pena >
Salve a Cabocla Jurema >
Princesa do Juremá >2x

2.

Jurema, Jurema Cabocla ela é
Trabalha com flechas pros filhos de fé >2x
Oxóssi, bambaruê
Jurema, bambaruá
Os filhos de Jurema neste Congá
Com a Jurema vêm trabalhar

3.

Oh Juremê, oh Juremá
Suas folhas caem serenas, oh Jurema
Dentro deste Congá
Salve o sol e salve a lua

Salve São Sebastião
Salve São Jorge guerreiro
Que nos deu a proteção, oh Jurema

4.

No centro da mata virgem >
Uma linda cabocla eu vi >2x
Com seu saiote, feito de penas >
Era Jurema, filha de Tupi >2x
Jurema, Jurema, Jurema
Linda cabocla filha de Tupi
Mas ela vem lá do Juremá >
Vem firmar seu ponto neste Congá >2x

5.

Oxalá chamou, e já mandou buscar
As caboclas da Jurema, no seu Juremá
Pai Oxalá
Pai Oxalá, é o rei do mundo inteiro
Já deu ordens à Jurema
Mandar seus capangueiros
Mandai, mandai,
Minha Cabocla Jurema
Os seus guerreiros
Esta é a ordem suprema

6.

Arreiam as capangueiras >
Os capangueiras de Jurema >2x
Na mata quem manda
É Cabocla arriando
Arreiam as capangueiras
As capangueiras de Jurema

7.

Lá nos campos de Jurema >
Ouvi tambores tocar >2x
E na mata iluminada >
Os passarinhos a cantar >2x
Não sei se era noite
Não sei se era dia
Só sei que na Jurema era tudo alegria

8.

É o rei da mata virgem >
Dá licença que eu venho saravar >2x
Cabocla Jurema e os seus caboclos

Da mata virgem na fé de Oxalá
Jurema é o seu filho >
Quem lhe chama, Jurema >
Salve o povo da Umbanda >2x

9.

Onde está a Jurema
A Jurema onde está
Está procurando os capangueiros
Que ainda estão no Juremá
Quem mandou chamar
Em nome do Pai Oxalá
Foi seu Oxóssi o caçador
Que já baixou no seu Congá
Salve todo o povo da Jurema
Salve a sua luz, seu jacutá
Levando todos os males de seu filhos
Deixando paz e amor
Na fé de Oxalá

10.

Cabocla quando desce
Não vem sozinha
Ela traz sua falange
Pra firmar a sua gira
Gira ê, ê >
Gira ê, a >
Salve a falange >
Da Cabocla (dar o nome) >2x

11.

Adaptação: Rosinha de Valença
Cabocla, seu penacho é verde
Seu penacho é verde >
É da cor do mar >2x
É a cor da Cabocla Jurema >3x
Juremá
Eu vou me banhar
Lá nas águas claras
Nas águas de Janaína
Lá nas águas claras

12.

Jurema seu saiote é muito lindo
Seu capacete é azul
Como brilha o diadema
Jurema ê ê ê

Jurema ê a
Jurema filha de Tupinambá
Ela sempre foi
E sempre será
Rainha lá das matas
Onde canta o sabiá

13.

Estava na minha aldeia >
De longe ouvi me chamar >2x
Eu sou a Cabocla Jurema >
Cabocla de pena >
Que veio trabalhar >2x
Estava na minha aldeia >
Vivendo sempre a sorrir >2x
Eu sou a Cabocla Jurema >
Cabocla de pena >
A filha de Peri >2x

14.

Ela vem de longe, de longe
Sem imaginar
No capacete três penas
No braço uma cobra coral
Ela é a Jurema, do meu Juremá
Cabocla primeira, rainha do meu jacutá

15.

Eu tive um sonho
Já nas matas da jurema
Nunca vi tanta beleza
Cidade do Juremá
E a Jurema é uma cabocla de pena
É a rainha da beleza
Filha de Tupinambá
Jurema, Jurema, Juremê
Jurema, Jurema, Juremá
É a rainha da beleza
Filha de Tupinambá

16.

O vento soprou lá nas matas >
Jogando as folhas da Jurema no chão >2x
O vento vai soprando
As folhas vão caindo
Caboclo vai apanhar folha no chão

17.

Jurema, a mata faz um coro
Princesa, são seus filhos lhe chamando
Okê aro, valente guerreira
Okê aro, cabocla flecheira
Okê aro, senhora Jurema, okê aro
Mais serena que o luar
Tão guerreira quanto o mar
Okê aro Jurema
Com coragem em seu olhar
Mensagem de Oxalá
Chegou linda Jurema
Bate o pé no chão >
Deixe o corpo balançar >
Sinta a força de Oxóssi >
Que veio pra ficar >2x
Okê aro...
Suas folhas dançam no ar
São aromas, a luz pura
Okê aro Jurema
Mata virgem é seu lugar
Verde é vida a nos salvar
Chegou linda Jurema

18.

Na mata virgem
Os tambores falam de amores
E os caboclos se juntam para saudar
Uma cabocla toda enfeitada de flores
Na magia das cores
Faz a aldeia cantar

Jurema, oi Jureminha
Nas terras de Santa cruz
Eu aprendi a amar

19.

Oxóssi encontrou Jurema
Na beira do igarapé
Cobriu-a com folhas verdes
Perfumou-a com guiné

20.

Chegou Jurema >
No terreiro ela baixou >2x

A cabocla vem sorrindo
Demonstrando o seu amor
A Cabocla Jurema está
Protegendo este Congá
Ela veio de Aruanda
Pro terreiro saravar

21.

As folhas que a Jurema tem
Matam e curam também
As águas da cachoeira
Só matam a sede que a Jurema tem
Jurema, Jurema, Jurema
Linda cabocla do Juremá
Ela vem curar seus filhos
Trazendo folhas nesse Congá

22.

A estrela lá no céu brilhou
A mata resplandeceu
Cadê o capangueiro da jurema
Que até agora não apareceu

23.

Eu vi no alto da serra >
Cabocla jurema >
Dando o seu brado de guerra >
Quio, quio >
Dentro da mata seu brado ecoou >2x
Com seu arco e sua flecha
E a sua lança até raiar
Jurema dava o seu brado de guerra
Anunciando que ia caçar
Sete luas se passaram
Quando a Jurema voltou
Toda a caça que ela trazia
Ao cacique entregou
E ele tão alegre
Cantou em seu louvor
Ooo Jurema >
Linda caçadora
Bela cabocla de pena

24.

Que lindo capacete de penas
Que tem a cabocla Jurema

É lindo e quem lhe deu foi Oxalá
Cabocla filha de Tupinambá

25.

Jandira traz no cabelo uma rosa
Jupira traz no peito um jasmim
Jussara uma linda cabocla de pena
Jurema tem pena de mim
Jurema, o Jurema
Jurema tem pena de mim

26.

Estava na minha aldeia
De longe ouvi me chamar
Eu sou a cabocla Jurema
A cabocla de pena
Que vem trabalhar
Estava na minha aldeia
Vivendo sempre a sorrir
Eu sou a cabocla Jurema
Cabocla de pena filha de Peri

27.

Salve a Cabocla Jurema
Rainha do nosso Congá
Ela mora na floresta
Na aldeia de Iorubá
A lua vinha surgindo
Clareou a mata inteira
Eu vi a Cabocla Jurema
Se banhando na cachoeira
Vamos cantar pra Jurema
Nossa fiel louvação
Pedindo aos caboclos de luz
Saúde, paz e união